JUAZEIRO-BA | 7 A 11 DE OUTUBRO DE 2019

Tema Central: Propagando Inovações para o Florescimento de Novos Mercados



22° CBFPO 9° CBCTP

22º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais

9º Congresso Brasileiro de **Cultura de Tecidos de Plantas**



ANAIS 2019

Realização

Promoção

Fomento

Patrocinio









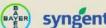












7 a 11 de Outubro de 2019 | Petrolina-PE / Juazeiro-BA

Área Fisiologia vegetal

Micorrização *in vitro* de mudas micropropagadas de bambu [*Dendrocalamus asper* (Schult. & Schult.) Backer ex. K. Heyneke]

Autores: Fernanda Duarte Araujo¹; Francisco Adriano de Souza²; Jonny Everson Scherwinski-Pereira³

Instituições: ¹Universidade de Brasilia; ²Embrapa Milho e Sorgo; ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. E-mail para correspondência: fernandaduarteflorestal@gmail.com

Palavras-chave: Fungo micorrízico arbuscular; fósforo; micropropagação

Apoio: EMBRAPA, CNPq e UnB.

A produção de mudas de bambu pode ser maximizada através da micropropagação, sendo a aclimatização uma das fases mais críticas deste processo. A inoculação de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) pode favorecer a sobrevivência e o desenvolvimento inicial de plantas micropropagadas. Esse efeito pode ser maximizado através da inoculação in vitro das plantas. No entanto, os níveis de fósforo (P) e de sacarose podem inibir o estabelecimento desta simbiose. Com o objetivo de realizar a micorrização in vitro de Dendrocalamus asper, foram avaliadas alterações nas concentrações de P do meio básico Murashige e Skoog (MS) e do meio MSR (Medium Strullu-Romand). Para tanto, as concentrações de P (KH₂PO₄) do meio de MS foram reduzidas a 0%, 25%, 50%, 75% e 100%. Já para o meio MSR usou-se a concentração completa de P que corresponde a 2,4% em relação ao do MS. Os tratamentos foram inoculados com o fungo micorrízico arbuscular (FMA) Rhizoglomus clarum (Acesso CNPMS005). Como controle foram estabelecidos dois tratamentos sem inoculação: meios MSR e MS com 100% da concentração de P, o qual continha 1,5 mg/L de Metatopolina. As plantas foram submetidas a 30 dias sob estresse de P. Após esse período, as plantas foram transferidas para o meio de MSR com 50% da concentração de P, e inoculadas com 55,8 esporos por mL do FMA. As plantas foram cultivadas em meio líquido por 30 dias, sob fotoperíodo de 16 horas, intensidade luminosa de 100 μmol m⁻² s⁻¹ e temperatura de 25±2°C. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente ao acaso, totalizando 8 tratamentos com seis repetições cada. Realizou-se três avaliações: in vitro, na etapa de pré aclimatização, e na aclimatização, sendo 30 dias aproximadamente de cultivo para cada uma delas. Foi considerada colonizada a planta que apresentou uma das seguintes estruturas próprias de FMA: arbúsculos, vesículas e/ou esporos e hifas. Verificou-se que apenas uma planta do tratamento MSR apresentou associação micorrízica. As demais apresentaram enrolamento de hifas nas raízes, com formação de apressório. No entanto, não houve a associação. Este fato pode ter ocorrido devido à alta concentração de fósforo do meio de cultivo. Os resultados obtidos permitem afirmar que é possível a micorrização in vitro de mudas micropropagadas, embora novos experimentos devam ser realizados para que se otimize o protocolo, sobretudo para que se aumente o índice de associação entre FMA e plantas micropropagadas.